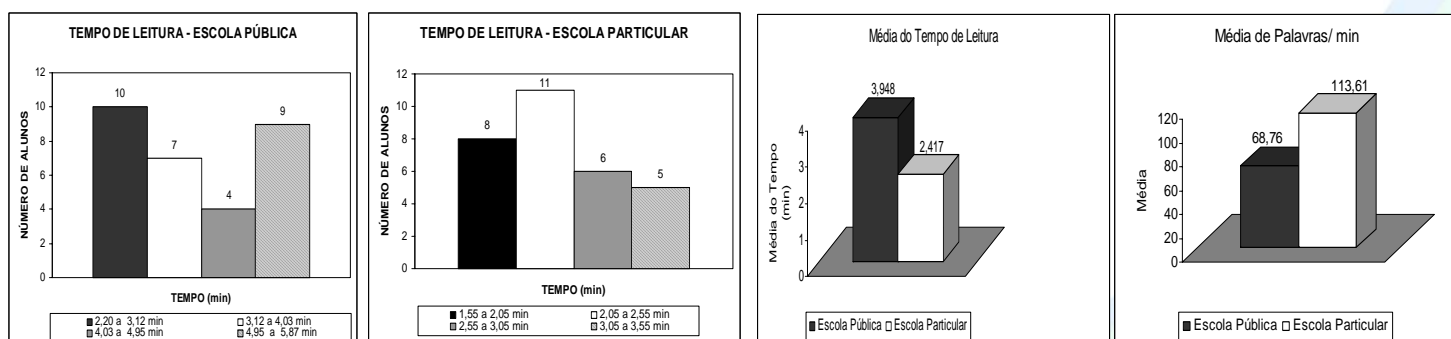


Introdução: A leitura competente não envolve somente o reconhecimento de palavras isoladas, mas também a capacidade para compreender o material lido. O automatismo, a saber, a precisão e a rapidez para reconhecer as palavras, tem sido relacionado ao grau de eficiência para compreensão da leitura, além de influenciar diretamente no tempo gasto na leitura de um texto.

Objetivo: Verificar a velocidade de leitura de textos entre alunos do 6º ano de escolas pública e particular.

Método: Foram avaliados 60 estudantes do 6º ano de escolas pública e particular através do protocolo de Avaliação da Compreensão Leitora, sendo aferido o tempo médio e o número de palavras lidas por minuto.

Resultados: Valores de tempo verificados: a) Escola Pública – mínimo: 2,2 min e máximo: 5,87 min; b) Escola Particular – mínimo: 1,55min e máximo: 3,55min. Na Escola Pública, os intervalos de tempo entre 2,2 min a 3,12 min e 4,95 min a 5,87 min apresentaram maior freqüência; no primeiro intervalo foram computados 10, enquanto no segundo, 9 alunos, correspondendo a 63,3% da amostra, enquanto na Particular, o intervalo de tempo compreendido entre 1,55 min e 2,55 min apresentou maior freqüência na amostra, totalizando 19 de um universo de 30 alunos (63,3%). Comparando-se a média do tempo de leitura de ambas instituições observa-se que os alunos da Escola Pública, em geral, apresentaram menor velocidade de leitura e, conseqüentemente, maior média de tempo despendido em relação aos alunos da Escola Particular. Como conseqüência, verificou-se maior número de palavras lidas por estes a cada minuto, fato este ocorrido de maneira inversa na Escola Pública.



Análise estatística foi realizada utilizando-se o teste Qui-quadrado, onde se obteve valor de $p < 0,05$ para todas amostras analisadas.

Conclusão: A presente pesquisa revelou maior tempo médio para leitura de textos e menor número de palavras lidas por minuto na amostra da Escola Pública, se comparado à da Particular.

(1) Fonoaudióloga Especialista em Linguagem pelo CEFAC – Saúde e Educação (2) Fonoaudióloga Especialista em Linguagem pelo CEFAC – Saúde e Educação (3) Fonoaudióloga do Setor de Investigação em Doenças Neuromusculares da Universidade Federal de São Paulo; Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo.